

ÁREA DE ALIMENTAÇÃO

Contínos . Lanchonetes . Lanches Naturais . Loja de Presentes

RODOVIÁRIA NOVA

ME ENGANA QUE EU GOSTO

Prefeito perde prazo para decretar emergência e nove meses depois da interdição contrata, sem licitação, empresa para fazer o escoramento parcial do telhado

AD
CAMPANHA



A magia de Oz encontra a magia do Natal!



Dia 01/11, Domingo
Inauguração da Decoração de Natal.
Dia 08/11, Domingo, às 10h
Chegada de helicóptero do Papai Noel.
Apresentação Baque do Vale, Bamua,
Impacto H2, Mágico Jack, cosplays, pipoca,
brinquedões e muito mais!

TAUBATÉ
SHOPPING

SACI É CULTURA



São Luiz do Paraitinga tem um protagonismo na discussão da relevância das narrativas mitológicas para a identidade cultural regional e nacional. Esta relação é marcada pela comemoração do dia do Saci, em 31 de outubro de cada ano, movimento que se propagou por outras regiões do Vale do Paraíba, atingindo outras cidades do país. Esta ação da sociedade luizense constitui-se um importante movimento de reconhecimento e afirmação da importância do simbolismo destas narrativas mitológicas para a compreensão de diversos aspectos das identidades locais, regionais e nacionais em sua relação com a sociedade e o meio ambiente que envolvem a experiência individual.

Promover a ampliação desta discussão em torno do imaginário brasileiro, uma típica ação de Educação Patrimonial, entendida como “processos educativos formais e não formais que têm como foco o Patrimônio Cultural, apropriado socialmente como recurso para a compreensão sócio-histórica das referências culturais, a fim de colaborar para o seu reconhecimento, sua valorização e preservação”, é um dos objetivos das Casas do Patrimônio, um dos eixos de atuação da política de Educação

Patrimonial do IPHAN.

Abriendo o seminário de cultura caipira - promovido pelo IPHAN e SOSACI - que girou em torno do imaginário brasileiro e produção acadêmica; imaginário brasileiro e produção literária; patrimônio material e patrimônio imaterial: possíveis lugares do Saci e seus amigos, tanto no sábado, 31/10 quanto no domingo, 01/11, tivemos a honra de ouvir o cientista social do IPHAN **André Bazzanella (1)**.

Rachel Duarte Abdala (2): “Somos todos caipiras”, afirma a professora e doutora.

A Cia Tempo de Brincar de **Elaine Buzato e Valter Silva (3)**, puro encantamento: apresentou o espetáculo Coisas de Saci, fez a cidade multiplicar suas cirandas poéticas e ainda projetou seu Varal de Histórias nas paredes ressuscitadas da Capela das Mercês, lotando o Largo e a ladeira de pequenos e grandes amigos do saci.

Ditão Virgílio (4) e suas estórias de uma perna só.

A presença certa de **Paulo Henrique Bondioli** com o filho **Pedrinho (5)**.

Sa-Siba De Baile Solto (6), incendiando a 13ª Festa do Saci! •

MODENA 
A 1ª do Vale

tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoleдона@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Nossa Senhora da Piedade, 84 - Jd. das Nações
Taubaté/SP CEP 12030-020 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

GUARÁ FILHO JÁ INICIOU SUA CAMPANHA PARA 2016

Chuva de dinheiro, polêmicas, denúncias, desabafos, campanha antecipada, disputas internas, comissão de ética esquentam o clima político da terra de Lobato cada vez mais parecido com Brasília.

A NOVELA VALLE SUL 1

Câmara rejeita requerimento do vereador Salvador Soares (PT) que solicitava a convocação do prefeito para prestar esclarecimentos sobre o projeto de doação de uma segunda área para a empresa Valle Sul que acabou sendo retirado da ordem do dia após as denúncias do lobista Benedito Félix Pereira.

A NOVELA VALLE SUL 2

Nessa sessão, a Câmara aprovou requerimento do petista solicitando a convocação do secretário de Desenvolvimento e Inovação Geraldo de Oliveira Neto, para prestar esclarecimentos sobre doação de segunda área para a Valle Sul, cujo projeto foi retirado da pauta. Essa secretaria avalia os projetos das empresas interessadas em receber áreas do município.

A NOVELA VALLE SUL 3

Na mesma sessão ficou decidido que o Presidente Rodrigo Luís Silva, o Digão (PSDB), deverá nomear os integrantes da Comissão de Ética da Câmara que iniciará seus trabalhos analisando as providências tomadas pelo presidente diante das denúncias de pagamentos de propinas a vereadores.

A NOVELA VALLE SUL 4

O projeto de doação da segunda área para a empresa Valle Sul teve parecer favorável de todas as comissões e também do Jurídico da Câmara. Consta do processo declaração da empresa de que ela seria patrocinadora da equipe de vôlei da cidade, mas sua logomarca não aparece no uniforme dos jogadores e nem seu nome consta da relação de patrocinadores. "Vou chamar meu pai de santo para esclarecer", comenta Tia Anastácia com um estranho sorriso nos lábios.

VEREADOR QUER APARECER, MAS...

Vereador Salvador Soares

O "CUMPAÑHERO" HA' DE CONVIR
QUE NOSSA ÚNICA DIFERENÇA
RESIDE NO MODUS OPERANDI



(PT) na tribuna na sessão legislativa da semana passada, influenciado pelas polêmicas sobre o Museu de História Natural de Taubaté se atrapalhou no discurso: *Como vamos receber alguém que vem visitar um museu dessa importância, com a rodoviária naquelas condições? Esse público que vem conhecer a cidade literária da literatura infantil... que vem conhecer o museu Mazzaropi... que vai ao museu da história de artes naturais do doutor Herculanano...* "Me poupe, Salvadorzinho", reclama a veneranda senhora.

DIA DO SERVIDOR E DO COMERCIÁRIO 1

Na quinta feira, 29, foi realizada na Câmara uma sessão solene em homenagem aos servidores e comerciários. Uma ausência mais do que notada foi citada pelo vereador Douglas Carbonne que dirigiu a solenidade: a do presidente do Sindicato do Servidor Público Municipal de Taubaté Augusto Guará Filho.

DIA DO SERVIDOR E DO COMERCIÁRIO 2

Segundo comentários, Guará Filho tem vários outdoors espalhados pela cidade,

carros adesivados, e até divulgadores contratados anunciando um programa de rádio onde o mesmo se apresenta como "A voz do povo taubateano". Esse programa tem produção independente. "Esse moço é mais que candidato", comenta Tia Anastácia. Será?

DIA DO SERVIDOR E DO COMERCIÁRIO 3

Dúvidas: Se o programa de rádio diário na emissora tem produção independente, quem é que estaria bancando a produção e o aluguel do horário? Com certeza não é o Sindicato dos Servidores. E o pagamento dos divulgadores que teriam proximidade com o Palácio do Bom Conselho? E os outdoors? "Já sei, esse tal de Guará Filho tá fazendo chover dinheiro", brinca Tia Anastácia com suas amigas no chá da 5.

PPP DO LIXO 1

A AMATAU – Associação Moradores Associados de Taubaté protocolou junto à Prefeitura requerimento solicitando informações e a suspensão temporária dos procedimentos para recepção e abertura dos envelopes de licitação por modalidade de concorrência

pública nº 12-II/14 Parceria Público Privada (PPP) para Limpeza Urbana, processo nº 24.800/14.

PPP DO LIXO 2

Os principais questionamentos são: Qual foi o projeto de Lei aprovado pela Câmara que instituiu o Programa Municipal de PPP? O Conselho Gestor de PPP vai ser criado sem participação de nenhum representante da sociedade civil? E a criação do Fundo Garantidor de PPP? Qual foi a efetiva participação da sociedade civil no Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos? Quais as razões econômicas e financeiras que fizeram o valor estimado do contrato saltar de R\$ 1,3 bilhão em janeiro de 2014 para R\$ 2,063 bilhões em maio de 2015 quando foi publicado o edital? Foram realizadas Audiências Públicas para apresentação do projeto da PPP e esclarecimentos da população para um contrato de trinta anos e que poderá atingir um custo de R\$ 14,5 bilhões?

PPP DO LIXO 3

Conforme a resposta que receberam da prefeitura, a intenção da AMATAU é encaminhar uma representação ao Ministério Público e outra para o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Eles vão também buscar a Defensoria Pública de Taubaté para solicitar apoio nessas representações.

UPA SAN MARINO

A UPA – Unidade de Pronto Atendimento 24 horas que aguarda por inauguração desde o início de 2015 continua na mesma situação. O prefeito havia anunciado a inauguração para agosto, depois adiada para setembro, mas acabou não saindo. Agora estão fazendo uma reforma no prédio, enquanto a população continua sendo mal atendida no Pronto Atendimento da Gurilândia. ●

SERVIDORES DA CÂMARA HOMENAGEIAM PROCURADOR

O procurador jurídico Guilherme Ricken, que no ano passado foi ameaçado pelo vereador Salvador Soares (PT), foi escolhido pelos servidores da Câmara para ser homenageado na sessão comemorativa do "Dia do Servidor Público". Em seu discurso ele, sem citar nomes, lembrou o episódio



Procurador jurídico Guilherme Ricken, à esquerda, com os outros homenageados da solenidade comemorativa do Dia do Servidor Público e Dia do Comerciarío

A Câmara de Taubaté realizou na quinta-feira, 29, solenidade comemorativa Dia do Servidor Público e Dia do Comerciarío.

A sessão, presidida por Douglas Carbonne (PCdoB), teve como orador o vereador João Vidal (PSB), que falou sobre a importância da data e dos homenageados, que foram escolhidos por colegas de trabalho.

Pela classe do funcionalismo, foram homenageados Guilherme Ricken (Câmara), Cláudia Regina Amorim (Universidade de Taubaté), Eliana Alves Aquino de Campos (Instituto de Previdência) e Henrique de Oliveira Soares (Prefeitura).

Os comerciários homenageados foram: José Fernando da Silva (comércio atacadista), Lilian Fernanda Valvano (ramo farmacêutico), Nazareno Luiz

Cardoso (comércio varejista) e Álvaro Caninéo (prestador de serviço).

O advogado Guilherme Ricken, procurador jurídico da Câmara, foi escolhido para utilizar a tribuna e se pronunciar representando os servidores públicos.

Em seu discurso, o Procurador, sem citar nomes e com toda a sutileza possível recordou os episódios ocorridos em 2012, quando foi ameaçado pelo vereador Salvador Soares.

Leiam seu discurso:

"Senhor presidente, vereador Douglas Carbonne!

Senhor vereador João Vidal! Senhoras e senhores!

Fico muito feliz por estar aqui nesta noite e muito honrado por ter sido escolhido pelos meus pares colegas de trabalho para representá-los nesse dia tão importante.

Fico contente por ver meu trabalho ser reconhecido por meus colegas, a despeito do papel do advogado público ter dito sonoros não em mais situações do que gostaria.

Interpreto minha escolha com um ato de coragem dos servidores, evidentemente, por não se intimidarem.

Servidores públicos, em múltiplas ocasiões, são tachados de corporativistas, tal impróprio possui um objetivo claro: imputar àqueles que, diuturnamente, se ocupam da tutela do interesse público, uma conduta, não raro, própria do ofensor: a defesa dos próprios desejos, em detrimento dos interesses da coletividade.

Atitude tão comum em uma sociedade que em muitos aspectos ainda não foi tocada pelos mais simples valores republicanos como manda a Constituição

Federal, que elevou a legalidade, a moralidade e a impessoalidade ao nível de princípios basilares da administração pública, ainda há nos mais variados órgãos públicos aqueles que sob o pretexto do jeitinho brasileiro pensam que caberia ao servidor público a execução das vontades e caprichos das autoridades de ocasião.

Nada mais equivocado.

O servidor público se encontra na linha de frente daquele que é um dos principais combates no seio do estado de direito, a constante tentativa por parte de grupos, dentro e fora da administração, de apropriação da coisa pública, por vezes é uma luta inglória, mas não deve o servidor esconder-se atrás de dificuldades episódicas ou mesmo estruturais como forma de abster-se de seu mister público.

Ainda que o servidor, hipote-

ticamente falando é claro, possa ser ameaçado em pleno local de trabalho, para beneficiar o assistente de alguma autoridade, com uma benesse que não lhe seria devida, ainda que ao se recusar a fazê-lo e denunciar a ocorrência, o servidor possa ser perseguido por meio de sindicâncias ilegais, ainda que por

sua resistência, o servidor possa ser difamado por métodos sórdidos em até mesmo veículos oficiais, mesmo assim não deve o servidor esmorecer.

Tendo a legalidade como sua aliada não deve o servidor temer por golpes, que movidos pelo mais baixo espírito de vingança não encontrem guarida

no ordenamento jurídico. Ao final, todas as injustiças serão reconhecidas, nem que isso dependa de manifestação do poder judiciário.

Enfim, para não cansá-los, e como é de praxe, eu agradeço aos meus pais, minha irmã, meus familiares que não puderam estar aqui, mas estão assistindo

pela internet em Forquilha-SC, agradeço à Mabel, minha namorada, aos grandes amigos que deixei em Florianópolis-SC, e agradeço também aos colegas da Procuradoria, aos servidores da Câmara e principalmente ao Fausto, com quem muito aprendi e continuo aprendendo todos os dias". ●

SECRETÁRIO NACIONAL DE FUTEBOL VISITA O BURRÃO

Rogério Haman reuniu-se na sede com toda a diretoria do ECT para apresentar a Medida Provisória transformada em Lei que institui o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)



Rubens Fernandes, Alexandre Danelli, Rogério Haman, Hélio Marcondes, Vereador Nunes Coelho e Carlos Magno

por José de Campos Cobra

O Secretário Nacional de Futebol, Rogério Haman visitava o Vale do Paraíba quando aceitou o convite do vereador Nunes Coelho (PRB) para uma visita à terra de Lobato, mais precisamente ao Esporte Clube Taubaté. Ali, foi recebido pelo presidente Hélio

Marcondes e toda a diretoria.

Na oportunidade o secretário apresentou aos dirigentes do "Burrão" a Lei Federal nº 13.155, de 4 de agosto de 2015, que instituiu o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT). A Lei estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e finan-

ceira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol e institui parcelamentos especiais para recuperação de dívidas pela União.

Segundo a diretoria, o ECT tem hoje uma dívida tributária que gira em torno de 5 milhões de reais e dívida trabalhista em torno de 500 mil reais que

precisam ser solucionadas para que o Burrão retome sua história gloriosa.

Na conversa que teve com os dirigentes, Haman esclareceu que o PROFUT cria mecanismos de parcelamentos dos débitos federais em até 20 anos, com redução de multas e juros, e isenção total de encargos.

Acompanhado pelo vereador Nunes Coelho, por Rubens Fernandes, secretário de Desenvolvimento de Pindamonhangaba, e pelos dirigentes Hélio Marcondes, Carlos Magno e Alexandre Danelli, Haman aproveitou a oportunidade para conhecer as dependências e áreas sociais do

ECT e também o Estádio Joaquim de Moraes Filho.

"O Taubaté, que nos trouxe grande alegria com o acesso a série A2, vem passando por um momento difícil financeiramente falando, e sabendo da presença do Secretário na região, tomei a iniciativa de promover esse encontro com os dirigentes esportivos", declarou o vereador Nunes Coelho. ●

SESI é freguês

TAUBATÉ BICAMPEÃO PAULISTA DE VÔLEI

Na quarta-feira, 04, os atletas desfilaram em carro aberto do Corpo de Bombeiros pelas ruas centrais da terra de Lobato, em comemoração ao título de bicampeão paulista de vôlei

Assediada por muitos torcedores que solicitavam autógrafos e fotos dos jogadores, equipe bicampeã embarcou na viatura do Corpo de Bombeiros em frente ao Palácio do Bom Conselho.

Os relógios registravam 13h:00 quando teve início a

carreata que percorreu as ruas da região central da cidade. Por onde passava, os jogadores eram saudados por torcedores que aplaudiam. No céu, um helicóptero da poderosa Rede Globo tudo registrava

A comemoração teve de ser bastante rápida porque

os jogadores de Taubaté não terão muito tempo para festas. Apesar da alegria e do entusiasmo, todos relatavam que a final contra o Sesi havia sido muito desgastante e que a equipe terá pouco tempo para iniciar uma outra competição também de altís-

simo nível.

Na quinta-feira, 05, a equipe viaja para Itapetininga SP, onde disputará a Supercopa na sexta-feira, às 21h:30 horas, enfrentando a equipe do Sada-Cruzeiro de Belo Horizonte, atual campeã da Superliga Nacional. ●



Equipe celebra o bicampeonato paulista de vôlei



População na rua homenageando os atletas



Levantador Pedro sendo fotografado junto com crianças



Lipe que comandou a equipe em quadra se acomoda no lugar do comandante da guarnição no carro de bombeiros

RODOVIÁRIA NOVA, O IMPASSE CONTINUA

Finalmente, Prefeitura contrata a empresa L.A. Falcão Bauer Centro Tecnológico de Controle da Qualidade Ltda para o escoramento das telhas de concreto do Terminal Rodoviário Intermunicipal de Taubaté (Rodoviária Nova), porém, há claros indícios de que se trata de uma contratação irregular



Instalações atuais da Rodoviária Nova, contêineres onde empresas atendem passageiros parecem sanitários

Nove meses depois de interdita pela Defesa Civil devido à queda de uma telha de concreto protendido com cerca de oito toneladas, a Prefeitura anuncia a contratação emergencial da empresa Falcão Bauer para confeccionar o projeto e executar o escoramento das telhas da cobertura do Terminal Rodoviário intermunicipal de Taubaté, mais conhecido como rodoviária nova.

Desde sua interdição total, a rodoviária está funcionando em uma tenda armada no estacionamento ao seu lado. Para permitir seu funcionamento, as empresas de transporte de passageiros que operam no terminal, os estabelecimentos comerciais e instalações sanitárias foram instaladas em contêineres e isso tem provocado muitas reclamações e críticas à administração municipal.

O Diário Oficial da Prefeitura sobre a contratação emergencial informa que foi fundamentada na Lei 8666/1993, Lei das Licitações, em seu artigo 24, inciso IV. Consultando a Lei, a reportagem do Jornal CONTATO constatou que o referido artigo trata dos casos em que seriam dispensadas as licitações, com apenas uma observação: o inci-

so IV impõe algumas condições para a dispensa de licitação.

O QUE DIZ A LEI

O Inciso IV na íntegra diz: “nos casos de emergência ou

de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos

e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência da emergência ou calamidade, vedada a prorrogação dos respectivos contratos; (grifo nosso).

A dúvida é se o período de 180 dias previsto no Inciso IV for contado a partir da data da ocorrência da emergência - no caso da rodoviária nova seria 03 de fevereiro de 2015 - o prazo para a caracterização da situação emergencial e calamitosa já se esgotou em agosto. Daí a conclusão que essa contratação emergencial por dispensa de licitação, estaria irregular e pode ser questionada.

Com a palavra o Secretário Jurídico da Prefeitura. ●

Publicação Oficial da Prefeitura em 28/10/2015

EXTRATO DE TERMO DE CONTRATO

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Taubaté

CONTRATADA: L. A. Falcão Bauer Centro Tecnológico de Controle da Qualidade Ltda.

PROCESSO: 57.694/15

DATA DA ASSINATURA: 26/10/15

OBJETO: realização de projeto e escoramento metálico das telhas de concreto protendido existente da Cobertura do Terminal Rodoviário Intermunicipal de Taubaté, com fornecimento de material e mão de obra VALOR: R\$ 433.850,00.

FUNDAMENTO: artigo 24, inciso IV da Lei Federal nº. 8.666/93, em sua redação atual.

LEI 8666 DE 21 DE JUNHO DE 1993

Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

Art. 24. É dispensável a licitação:

Inciso IV - nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência da emergência ou calamidade, vedada a prorrogação dos respectivos contratos;

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8666cons.htm ●



POLYTHEAMA

PROGRAME-SE

1 CÉU DE LAMPARINA NO SESC



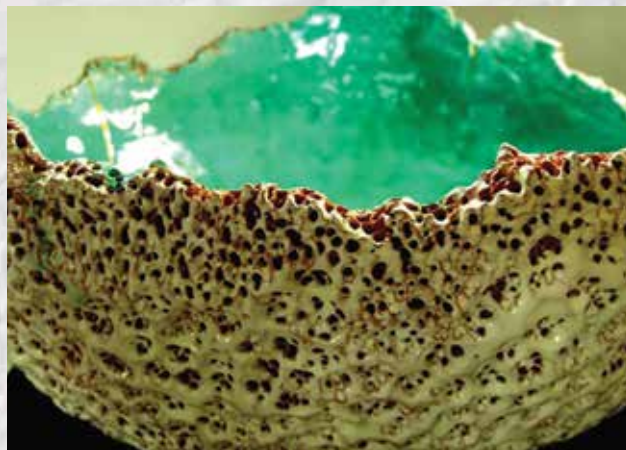
O “Céu de Lamparina” de São Luiz do Paraitinga se apresenta no domingo, 8, às 16h, no Sesc Taubaté. O grupo que surgiu para exaltar os ritmos de festas juninas reúne em seu repertório ritmos como baião, xote, calango, samba rural, guarânia e arrasta-pé. O “Céu de Lamparina” é composta por Netto Campos, Leonardo Couto, Rafael Cabello, Tahr Ferreira, Nhô Frade, Fábio Gomes, Mara Rúbia, Patricia Guimarães, Galvão Frade e Camilo Frade. A banda lançou seu disco homônimo em junho desse ano por meio do PROAC. O show tem entrada gratuita.

2 LIGAÇÃO NA ÁREA

Até o dia 8 de novembro o Jardim Cultural, Departamentos da Universidade de Taubaté e a Praça Santa Terezinha recebem atividades gratuitas da 6ª edição do Ligação – Festival de literatura, games e artes. Confira a programação completa no site www.ligacao.org.br.



EXPOSIÇÕES EM CARTAZ

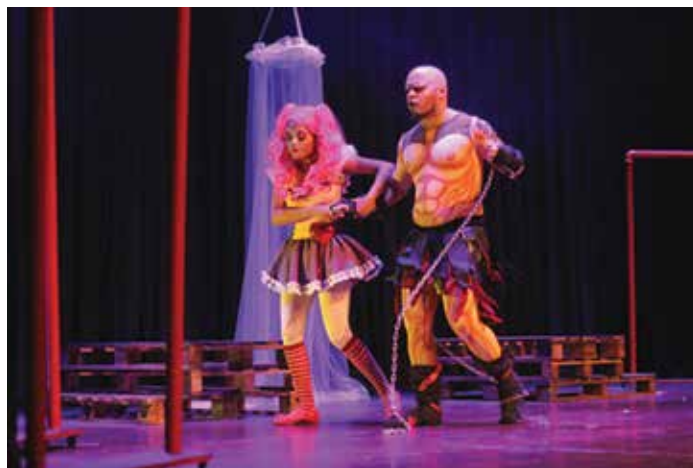


KERAMIC NO SOLAR

Até o dia 12 de novembro fica em cartaz no Solar da Viscondessa a exposição “Keramic”, do artista plástico Alexandre Malosti. A mostra reúne peças utilitárias, decorativas e esculturas feitas de diferentes técnicas e tipos de argila com acabamentos rústicos e vidrados. Depois de Taubaté, “Keramic” seguirá para Campos do Jordão. O Solar que fica na rua XV de novembro, 996, e funciona de segunda à sexta-feira das 8h às 12h e das 14h às 17h30 e aos sábados das 8h às 11h30.

NA CÂMARA

O Espaço Cultural da Câmara recebe até o dia 13 de novembro a exposição “Elegance”, de Márcio Carneiro. O horário de visitação é de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h.



3 TEATRO

No Centro Cultural Toninho Mendes será apresentada no dia 7, às 20h30, a peça “Por trás dos sutiãs”, com Beto Camargo e Alessandro Bertholli. Ingressos a R\$10,00. O Centro Cultural fica na Praça Coronel Vitoriano, número 1.

No Teatro Metrópole no dia 7 de novembro, às 20h, terá “Era uma vez ... um coração!”, da Cia PokosLokos, e no dia 8, no mesmo horário, “Flash back – luz, dança e emoção”, da Academia República Maxmit. As duas peças tem ingressos à R\$20,00.



KIKA LANÇA PROJETO PARA FINANCIAMENTO COLETIVO DE SEU NOVO DISCO

Álbum da cantora de Taubaté precisa de 9 mil reais para mixagem, masterização e prensagem; contribuições podem ser feitas em qualquer valor;

A cantora taubateana Kika está com um projeto no Kickante para financiamento coletivo de seu segundo disco, "Navegantes".

O álbum, produzido por Victor Rice e com arranjos dos músicos Loco Sosa, Guilherme Held, Cuca Ferreira, Klaus Sena, João Leão, Fernando TRZ e Fernando Barba, precisa de 9 mil reais para custear as despesas de mixagem, masterização e prensagem dos discos.

As contribuições podem ser feitas a partir de qualquer valor, mas quem doar R\$30,00 ganha o disco "Navegantes" e R\$700,00 terá direito a um pocket show da cantora em sua casa.

"Contribuindo com qualquer valor ou adquirindo os discos, você realiza esse projeto com a gente. Para um artista independente fica um pouco caro finalizar um disco, mas não fica caro pra todos juntos", explica a cantora no Kickante.

A campanha termina no dia 23 de dezembro.

As contribuições podem ser feitas por meio de cartão de crédito ou boleto bancário acessando o site <http://www.kickante.com.br/campanhas/kika-navegante>.

QUEM É A KIKA?

Kika é presente desde os anos 90 no cenário musical paulista. Seu currículo musical inclui a participação numa nova formação dos Secos e Molhados (ela fazia as vozes de Ney Matogrosso), releituras de canções da MPB com arranjos vocais renascentistas (Grupo Trilha) e uma penca de bandas (como Argamassa, Zungo e 2min). Seu primeiro disco "Pra viagem" frequentou listas de blogs sobre música independente e o seu show de estreia no Sesc Pompéia foi selecionado pela Mostra Prata da Casa entre os melhores de 2012. O disco "Pra viagem" pode ser baixado gratuitamente no site <http://www.kikapraviagem.com/>.



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

Prata da Casa UNITAU NA COREIA DO SUL

Comitiva formada pelo reitor José Rui de Camargo, Eduardo Enari, presidente da FAPETI (Fundação de Apoio à Pesquisa, Tecnologia e Inovação), João Carlos Menezes, cirurgião, e Marcelo Lee, assessor da Unitau, esteve na Coreia do Sul, para os acertos finais que antecedem a implementação de um navio médico inteligente na região amazônica. O reitor José Rui assinou um acordo de cooperação com o Kiat, órgão governamental coreano que desenvolve equipamentos médicos com tecnologia de ponta e que financiará as pesquisas que deverão ser realizadas pela Universidade Yonsei e a Unitau. ●



Delegação da Unitau formada pelo reitor José Rui, Eduardo Enari, João Menezes e Marcelo Lee, à esquerda, e os anfitriões da Universidade Yonsei, à direita

Cirurgião João Carlos Menezes foi à Coreia como convidado da Unitau

NO MUNDO DO TÊNIS | Mauro Siqueira

TORNEIO INTERNACIONAL EM CAMPOS DO JORDÃO

Acontece em Campos entre 7 e 15 de novembro o Grand Prix Brasil, torneio que distribuirá pontos para o ranking da ATP (Associação dos Tenistas Profissionais). Com presença de jogadores brasileiros e de outros países como Argentina e Irlanda, os jogos são uma ótima oportunidade para aqueles que gostam de ver tênis de qualidade ao vivo. A entrada é franca ao público que comparecer ao Tênis Clube de Campos do Jordão. A chave principal contará com 32 jogadores enquanto 48 tenistas disputarão um *qualifying* para tentar entrar na chave dos 32 principais jogadores do torneio.

MARCELO MELO É O NÚMERO 1 DO MUNDO

O Brasil voltou a ter um tenista no topo do ranking mundial, após 14 anos. Na atualização desta semana, a ATP coloca o mineiro Marcelo em 1º lugar no ranking das duplas. Os vice-líderes são os gêmeos americanos Bob e Mike Bryan, dupla mais vitoriosa da história do tê-



Agnieszka Radwanska
campeã do WTA Finals

nis. Em 4º lugar está o tradicional parceiro de Marcelo, o croata Ivan Dodig. Várias personalidades do mundo esportivo postaram mensagens pra louvar e homenagear Marcelo, como Billie Jean King e Novak Djokovic.

Nosso outro representante nas duplas, o também mineiro Bruno Soares acaba de vencer o torneio ATP da Basileia, na Suíça. Esse foi um dos últimos torneios que fez em parceria com Alexander Peya. Bruno decidiu trocar de parceiro para 2016 e chegou a

convidar Marcelo Melo. Mesmo com seu parceiro Dodig querendo jogar mais torneios de simples, Marcelo disse não e Bruno acabou aceitando o convite de Jamie Murray, 3º do ranking de duplas antes da atualização dessa semana e vice-campeão esse ano em Wimbledon e no US Open. Jamie é irmão do campeoníssimo Andy Murray. Teremos novamente duas duplas fortíssimas no circuito.

CAMPEÃ

A polonesa Agnieszka Rad-

wanska sagrou-se campeã do WTA Finals jogado na cidade estado de Cingapura. Minhas favoritas, a russa Maria Sharapova e a espanhola Garbiñ e Muguruza, foram eliminadas na penúltima rodada. O torneio que distribuiu 7 milhões de dólares em prêmios foi vencido por Radwanska numa final empolgante contra a tcheca Petra Kvitová. Em 2 horas e 5 minutos de partida, Radwanska cometeu apenas 5 erros não forçados. Impressionante!

TORNEIO FEMININO EM TAUBATÉ

No final de semana de 7 e 8 de novembro acontece um torneio feminino de duplas na Academia Ace Action, com o sugestivo nome de TPM (torneio para mulheres). A entrada é franca pra quem quiser assistir as disputas, que prometem ser acirradas. ●

DÚVIDAS OU CURIOSIDADES?
www.clinicadetenis.com.br



SONETOS DE EMÍLIO DE MENESES

Emílio Nunes Correia de Meneses (Curitiba, 4 de julho de 1866 — Rio de Janeiro, 6 de junho de 1918) foi jornalista e poeta parnasiano brasileiro, imortal da Academia Brasileira de Letras e mestre dos sonetos satíricos.

NOITE DE INSÔNIA

Este leito que é o meu, que é o teu, que é o nosso leito, onde este grande amor floruiu, sincero e justo, e unimos, ambos nós, o peito contra o peito, ambos cheios de anelo e ambos cheios de susto;

Este leito que aí está revolto assim, desfeito, onde humilde beijei teus pés, as mãos, o busto, na ausência do teu corpo a que ele estava afeito, mudou-se, para mim, num leito de Procusto!...

Louco e só! Desvairado! — A noite vai sem termo e estendendo, lá fora, as sombras augurais, envolve a natureza e penetra o meu ermo.

E mal julgas, talvez, quando, acaso, te vais, quanto me punge e corta o coração enfermo este horrível temor de que não voltes mais!...

GERMINAL

Passou. A vida é assim: é o temporal que chega, ruge, esbraveja e passa, ecoando, serra a serra, no furioso raivar da indômita refrega que as montanhas abala e os troncos desenterra.

Mas o pranto, afinal, que essa cólera encerra tomba: é a chuva que cai e que a planície rega; e a cada gota, ali, cada gérmen se apega fecundando, a minar, toda a alagada terra.

Também o coração do convulsivo aperto da dor e das paixões, das angústias supremas, sente-se livre, após, a um grande choro aberto.

Alma! já que não é mister que ansiosa gemas, alma! Fecunda enfim nas lágrimas que verto, possas tu germinar e florescer em poemas!

MENTIRAS OLÍMPICAS

Mestre JC Sebe comenta, critica e faz breve reflexão sobre os problemas que projetaram um livro" que trança tratamento metodológico que abrange as áreas de história oral, direito, filosofia"

A imprensa não poupou críticas. Aliás, justifica-se a atitude feroz de quantos gostam de esportes. Explíco-me, tudo decorre de análises do livro *Atletas Olímpicos Brasileiros*, de Katia Rubio, especialista em exames do contexto esportivo brasileiro. O volumoso texto de 646 páginas se justifica no momento em que se inaugura a temporada da 31ª edição dos Jogos Olímpicos, em 2016. Como chave capaz de dignificar nossa participação, a obra teria aceitação natural, justificada pela tiragem de 5 mil exemplares, disposta aos leitores desde o dia 25 de agosto de 2015. Graças, contudo, a motivos alheios e inesperados, a obra alçou destaque ainda maior, motivado pela notícia de casos curiosos, alguns pitorescos, outros chocantes, polêmicos e decepcionantes. Todos, porém, desafiadores de entendimento e juízo da crítica esportiva.

A intenção inicial de Rubio remetia à reunião dos perfis dos nossos atletas, desde a primeira participação olímpica em 1920 na Bélgica. No total, tratar-se-ia de um conjunto de 1.796 micro histórias compiladas, resultado acumulado de cerca de 15 anos de pesquisas. No caso de atletas vivos, a proposta se valeu de entrevistas gravadas em áudio, constituindo um valioso acervo. O projeto inicial visava a combinação de informações factuais - registros de datas, locais, trajetórias e desdobramentos pós participação — elementos que foram agrupados segundo cada modalidade.

Em relatos sobre o que chamou de making off, várias situações reveladas durante as entrevistas se mostraram inusitadas. Entre tantas, vale destacar o caso de uma pessoa que se passou por outra para descrever a saga alheia, assim Rubio se expressou em comentário "esse caso emblemático nos colocou diante dessa humanidade imperfeita que somos, que mobiliza a imperfeição pelo desejo não realizado de algo". Na continuidade dos argumentos, outro caso despontou e foi assim narrado: "Uma semana antes do lançamento do livro, checando a lista de olímpicos e convidados quase desfaleci quando acusamos uma convidada cujo verbete não constava do livro... ao buscar nossos consultores daquela modalidade veio enfim o veredito: a atleta participou de toda a preparação, inclusive dos pré-olímpicos, mas no último corte, em duas edições olímpicas, ela

ficou de fora da seleção".

Mas, estas não foram as únicas e nem as mais complexas situações críticas que compuseram a experiência do livro. Pelo contrário, problemas maiores despontaram projetando o livro no cenário crítico que trança tratamento metodológico que abrange as áreas de história oral, direito, filosofia. Diria que a ética funcionou como denominador comum a todos os lances que afinal, implicaram, de forma cabal, dois atletas, ambos da modalidade natação.

O primeiro caso surgido foi de José Claudio dos Santos, Zequinha, que nunca foi às Olimpíadas apesar das declarações afirmativas. Entre outros, em três dos mais conhecidos blogs esportivos, a questão apareceu em sequência, apontando a gravidade do problema. O caso do Zequinha não foi o único, e nem o mais alarmante. Outro ainda mais grave e consequente ocorreu em função do nome de Christiane Paquetet, ex-atleta que ocupava, nada mais nada a menos, que o cargo de Diretora Cultural do Comitê Olímpico do Brasil (COB). Exatamente por ser representante de setor responsável pela organização documental da memória do evento, museóloga há mais de duas décadas atuando no COB, este episódio ganhou largura exemplar, sendo que, inclusive, ela, depois que o caso veio à público, foi forçada a pedir demissão, quebrando assim o vínculo com a instituição. Antes, porém, a história foi fermentada com lances reveladores de que a ex-nadadora carioca, que na ocasião, em 1972, teria apenas 16 anos, não participara da edição de Munique. A razão alegada para o corte pré-olímpico teria sido uma lesão, ocorrida pouco antes da definição oficial da lista de participantes. O alerta da não presença do nome de Paquetet no rol daquela equipe Olímpica brasileira, foi denunciado por integrantes - Lucy Burle, Christiana Bassani Teixeira e Maria Isabel Vieira —, fato que levou Rubio à verificação nos arquivos de onde concluiu pela confirmação do registro da entrevista, gravada e autorizada. A ratificação da notícia e seu desmentido chocou sobremaneira a opinião pública e pôs os analistas esportivos em campo crítico. O grande choque, porém, é que há atenuantes, pois além da verdade, estas mentiras olímpicas se explicam pela frustração. Pensemos. ●

LABORATÓRIO CULTURAL

Prefeito Ortiz Júnior usa e abusa da burocracia para tentar remover a herança deixada pela gestão cultural de Roberto Peixoto, mas nada faz para pôr ordem no mercado ambulante

Na quinta-feira, 05, a Prefeitura divulgou o resultado do credenciamento de artistas para o calendário previsto para 2016. Trata-se de uma tentativa de substituir o modelo adotado pelo então prefeito Roberto Peixoto depois que o Ministério Público - MP considerou irregular as formas de contratações então adotadas. Portanto, o novo formato também atende as exigências da Justiça que resultaram em um TAC – Termo de Ajustamento de Conduta.

O sinal amarelo acendeu quando a última divulgação da Secretaria de Turismo e Cultura (SETUC) informou que somente uma empresa foi habilitada para prestar serviços nos eventos oficiais realizados pela pasta no próximo ano. Até o último dia 22 de outubro os artistas interessados em prestar seus serviços deveriam enviar documentação para efetivação do credenciamento.

Diferente dos critérios da gestão Peixoto, dessa vez os interessados em se inscrever nas categorias de cultura popular poderiam fazê-lo como pessoa física e para todas as outras categorias apenas como pessoa jurídica. A exigência relativa à documentação segue a cartilha que qualquer prestador de serviços deve decorar para entrar em uma concorrência pública: estar em dia com o fisco municipal, estadual e federal, não ter problemas de ordem trabalhista e comprovar experiência



Camelodromo a céu aberto na região do Mercado Municipal

na área.

Funcionários da SETUC foram selecionados para avaliar a documentação entregue pelos agentes culturais. Foram feitas mais de uma centena de inscrições, mas apenas uma empresa foi habilitada, a Fabricando Arte Ltda. -ME, inscrita nas categorias ator, contador de histórias, locutor ou mestre de cerimônia, oficinairos cultural/recreativo, palhaço, dança do ventre, dança do ventre dupla e dança do ventre grupo.

RESULTADO PREOCUPANTE

A própria secretaria de Cultura – SETUC admite que o ocorrido poderá causar problemas sobretudo no atendimento às demandas populares.

Quando alguma comunidade ou instituição solicita os serviços da pasta em seus eventos a Secretaria recorre ao elenco de artistas desse cadastro para prestarem o serviço. A equação é simples: sem artistas a SETUC poderá não atender essas demandas.

Mas ficou uma válvula de escape: segundo o edital, o chamamento é reaberto a cada seis meses. Portanto, se houver reações negativas por parte dos aliados, o prefeito poderá perfeitamente fazer ajustes pontuais. Nada como um bom planejamento!

O prefeito deverá e poderá tomar providências porque, tratando-se de ano eleitoral, essa restrição poderá afetar

eventuais alianças no tradicional toma lá dá cá que predomina nesse período. Ortiz Júnior sempre sinalizou que haveria mudança no sistema de credenciamento de artistas.

MODELO PEIXOTO

O modelo anterior permitia a participação de pessoas físicas e jurídicas em todas as categorias. Esse fato fazia com que em uma mesma categoria um artista fosse classificado em primeiro lugar, seguido da empresa de sua propriedade em segundo. A polêmica estimulou o debate sobre o que seria o Conselho Municipal de Cultura, que não vingou. Entre outras coisas, questionava-se a forma de pagamento através e RPA (Recibo de Pagamento a Autônomos) e vigorava por dois anos, renováveis e perdurou até hoje.

O resultado aponta que a maioria dos artistas contemplados na gestão anterior e que não se enquadraram à nova regra foram sumariamente desclassificados no novo edital. O agente cultural Alexandre Vila, por exemplo, nem tentou.

A política cultural teria sido profundamente burocratizada, segundo os agentes culturais ouvidos. Isso faria parte de uma ação da Prefeitura para reduzir a informalidade predominante.

Mas se essa política fosse para valer, porque ela não é aplicada para combater a informalidade dos vendedores ambulantes, por exemplo? ●



RECORD NÃO FAZ ECONOMIA PARA “BOMBAR” OS DEZ MANDAMENTOS

Para reproduzir o fechamento do Mar Vermelho, a emissora não economizou água: quatro rampas de 12 metros de altura, feitas de madeira e metal, despejaram 12 mil litros sobre os atores e figurantes



reprodução

Em tempos de crise hídrica, a população que foi obrigada a conviver com banhos rápidos, carro sujo e calçada limpa só na vassoura pode sentir um certo desconforto com as cenas que serão exibidas a partir de sexta-feira, 06, na novela Os Dez Mandamentos.

Para reproduzir o fechamento do Mar Vermelho, a emissora não economizou água: quatro rampas de 12 metros de altura, feitas de madeira e metal, despejaram 12 mil litros sobre os atores e figurantes.

Afim de evitar uma enxurrada de críticas, a Rede Record tomou uma atitude politicamente correta e avisou logo aos jornalistas que usou água reutilizada na cena. Mas nem precisava. Para promover o momento épico de “uma das

maiores produções da teledramaturgia brasileira”, conforme diz o release, a emissora do bispo Edir Macedo adotou a estratégia da ostentação.

A Record bateu bumbo para contar que gastou “aproximadamente” 750 mil reais por cada capítulo da novela, que os efeitos especiais utilizados foram desenvolvidos com recursos tecnológicos “presentes em grandes produções de Hollywood”. E mais. O diretor Alexandre Avancini foi para os Estados Unidos onde se reuniu com a equipe do diretor e produtor americano, “craque em efeitos visuais”, Sam Nicholson.

Todo o material gravado nas cenas da abertura e fechamento do Mar Vermelho foi enviado e está sendo finaliza-

do pela Stargate Studios, produtora responsável por séries aclamadas como **Revenge**, **The Walking Dead** e **CSI**.

O fato é que sobram motivos para a Record, emissora famosa pelo marketing agressivo, soltar seus rojões. O capítulo “especial” de “Os Dez Mandamentos” exibido na noite de segunda-feira, 02, no qual se esperava a morte do filho do faraó, levou o canal, pela primeira vez, segundo dados prévios do Ibope, a superar a Globo numa mesma noite nos três principais centros do país. A informação é do sempre bem informado Maurício Stycer.

Entre 20h35 e 21h42, “Os Dez Mandamentos” venceu em São Paulo (24,6 a 22,5 pontos), no Rio de Janeiro (25,4 a

23,7 pontos) e em Belo Horizonte (22,3 a 19,4 pontos). O resultado em São Paulo representa um novo recorde de “Os Dez Mandamentos”. O anterior, alcançado há uma semana, era de 23,6 pontos. •

O melhor do trocadelho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook



ORIGENS DA LÍNGUA PORTUGUESA

O português é uma das línguas oficiais da União Europeia, do Mercosul, da União de Nações Sul-Americanas, da Organização dos Estados Americanos, da União Africana e dos Países Lusófonos. Com aproximadamente 280 milhões de falantes, o português é a 5ª língua mais falada no mundo, a 3ª mais falada no hemisfério ocidental e a mais falada no hemisfério sul da Terra.

A Língua Portuguesa surgiu de um mesmo tronco linguístico que originou a maioria dos idiomas europeus e asiáticos. Com as inúmeras migrações entre os continentes, o tronco linguístico inicial existente acabou subdividida em cinco ramos: o helênico, de onde veio o idioma grego; o românico, que originou o português, o italiano, o francês e uma série de outras línguas denominadas latinas; o germânico, de onde surgiram o inglês e o alemão; e finalmente o céltico, que deu origem aos idiomas irlandês e gaélico. O ramo eslavo, que é o quinto, deu origem a outras diversas línguas atualmente faladas na Europa Oriental.

O latim era a língua oficial do antigo Império Romano e possuía duas formas: o latim clássico, que era empregado pelas pessoas cultas e pela classe dominante (poetas, filósofos, senadores, etc.), e o latim vulgar, que era a língua utilizada pelas pessoas do povo. O português originou-se do latim vulgar, que foi introduzido na península Ibérica pelos conquistadores romanos. Damos o nome de neolatinas às línguas modernas que provêm do latim vulgar. No caso da Península Ibérica, podemos citar o catalão, o castelhano o galego e o português.

Geograficamente, o português teve origem no que é hoje a Galícia e o norte de Portugal, derivado do latim vulgar que foi, inicialmente, introduzido no noroeste da península Ibérica há cerca de dois mil anos. Conservou um substrato céltico-lusitano, resultante da língua nativa dos povos ibéricos pré-romanos (Galaicos, Lusitanos, e Célticos). Posteriormente desenvolveu-se na faixa ocidental, incluindo parte da antiga Lusitânia e da Bética romana. O romance galaico-português nasce do latim falado, trazido pelos soldados romanos, colonos e magistrados.

O domínio cultural e político dos romanos na Península Ibérica impôs sua língua, que, entretanto, mesclou-se com os outros dialetos lá existentes, dando origem a várias formas de falar, genericamente hoje classificadas como romances (do latim romanice, que significa "falar à maneira dos romanos"). Esses dialetos foram, com o tempo, modificando-se, até constituírem novas línguas. Quando os germânicos, e posterior-

mente os árabes, invadiram a Península, a língua sofreu algumas modificações, porém o idioma falado pelos invasores nunca conseguiu se estabelecer totalmente.

Assume-se que a língua iniciou o seu processo de diferenciação das outras línguas ibéricas através do contato das diferentes línguas nativas locais com o latim vulgar, o que levou ao possível desenvolvimento de diversos traços individuais ainda no período romano. Iniciou a segunda fase do seu processo de diferenciação das outras línguas românicas depois da queda do Império Romano, durante a época das invasões bárbaras no século V quando surgiram as primeiras alterações fonéticas documentadas que se refletiram no léxico.

Começou a ser usada em documentos escritos pelo século IX. Somente no século XI, quando os cristãos expulsaram os árabes da península, o galego-português passou a ser falado e escrito na Lusitânia, onde também surgiram dialetos originados pelo contato do árabe com o latim. Nessa época, a língua se uniformiza, adquirindo as características do português atual. A literatura renascentista portuguesa, notadamente produzida por Camões, desempenhou papel fundamental nesse processo de uniformização.

Em 1536, o padre Fernão de Oliveira publicou a primeira gramática de Língua Portuguesa, a "*Grammatica de Lingoa-gem Portuguesa*". Seu estilo baseava-se no conceito clássico de gramática, entendida como "arte de falar e escrever corretamente".

As grandes navegações, a partir do século XV, ampliaram os domínios de Portugal e levaram a Língua Portuguesa às novas terras da África (Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe), ilhas próximas da costa africana (Açores, Madeira), Ásia (Macau, Goa, Damão, Diu), Oceania (Timor) e América (Brasil). Desde o século XVI, o português falado em Portugal manteve-se mais impermeável às contribuições linguísticas externas.

Já o Brasil, em decorrência do processo de formação de sua nacionalidade, esteve mais aberto às contribuições linguísticas de outros povos. Existem muitas diferenças entre o português que falamos no Brasil e o que se fala em Portugal. Tais diferenças não se limitam apenas à pronúncia das palavras, facilmente notabilizada na linguagem oral. Existem também diferenças de vocabulário (só para citar um exemplo, no Brasil dizemos "trem", em Portugal se diz "comboio") e de construção gramatical (enquanto no Brasil se utiliza uma construção como "estou estudando", em Portugal prefere-se a forma "estou a estudar"), porém, isso é uma outra história. ●

TAUBATÉ RECEBE SJC



O paratleta Tiago Santos

A DC Ford Futsal Taubaté e São José fazem clássico nessa sexta-feira, 6, no jogo de volta das quartas-de-final da Copa Paulista. O duelo será às 20h30, no ginásio do Cemte em Taubaté.

Na primeira partida realizada no dia 27 de outubro, as equipes empataram em 2 a 2 no ginásio do Tênis Clube. Kaique e Gui marcaram os gols para os taubateanos. Com melhor campanha na primeira fase do torneio, a ADC Ford tem a vantagem do empate no tempo normal e prorrogação contra os joseenses.

"No primeiro confronto tivemos uma boa defesa, mas pecamos no controle e posse de bola. Isso precisa ser melhorado para que possamos garantir o resultado positivo", disse o técnico Bruno Zuchinalli. "Não podemos entrar em quadra pensando no empate", completou o comandante.

"Vamos buscar o jogo o tempo todo, mesmo sabendo que teremos o empate a nosso favor. É importante a torcida comparecer ao ginásio do Cemte. Ela é nosso sexto jogador e sempre faz a diferença", ressaltou o ala Taliba.

PARATRIATHLON

O paratleta Tiago Santos, de Taubaté, terá três provas importantes no mês de novembro e para isso ele vem se preparando para os desafios que terá pela frente.

No dia 7 do próximo mês, o taubateano vai até Ilhéus (BA), onde disputará a final do Campeonato Brasileiro de Paratriathlon. Depois, Tiago vai competir em casa na penúltima etapa do Paulista no dia 14 e logo viaja à cidade de Brotas, no interior do estado, para a final da mesma competição nos dias 28 e 29.

A final do Brasileiro será a primeira prova de Tiago depois da conquista do quarto lugar no Mundial de Chicago, que aconteceu em setembro. ●

EDUARDO GUDIN HONRA A MÚSICA BRASILEIRA

O compositor Eduardo Gudin lançou *Eduardo Gudin & Notícias Dum Brasil 4* (Dabliu), seu 16o CD. Figura singular na música brasileira, convém anotar que ele tem outros tantos atributos para além de sua reconhecida capacidade como melodista, principalmente quando compõe sambas em tom menor, ou ainda, canções em que a alma do poeta se deixa abalar por paixões.

Uma dessas capacidades é a competência para criar e manter em contínuo progresso o grupo Notícias Dum Brasil, seus competentes escudeiros. Pelo quarteto, que conta hoje com Ilana Volcov, Maurício Sant'Anna, Karine Telles e Cezinha Oliveira, já passaram vozes que ainda não haviam despondado para o público, vozes que logo viriam a fazer sucesso em carreiras solo, como é o caso de Renato Braz, Mônica Salmaso e Fabiana Cozza. A todos Gudin

garimpou e a eles se associou.

Outra habilidade que o destaca é a de fazer de cada novo disco não só um produto ricamente realizado musicalmente (desde instrumentistas de primeira, até mixagem e masterização qualificadas), mas também graficamente e profissionalmente desenvolvidos.

Neste novo trabalho, todo o design foi bolado a partir da ideia de notícias de jornal, inspiração vinda do nome do grupo Notícias Dum Brasil, realização de Joana Gudin, filha dele, em parceria com Rodrigo Petratti. Paulo Caruso criou uma ilustração para o encarte que mostra o quarteto e Gudin dentro de um barco, velejando pelo Brasil, feito menestréis.

Nada mais Eduardo Gudin do que o samba em tom menor letrado por Paulo César Pinheiro, "Olhos Sentimentais", que abre o álbum: a cuíca geme; logo vêm o violão e o coro.

A voz de Gudin continua um fiapo, que se engrandece na certeza de cantar algo primoroso. A voz rouca de Paulinho Pinheiro (ele canta na volta da segunda parte do samba) reforça o canto... meu Deus!

"Nem no Samba Eu Vou" é uma parceria de Paulinho da Viola com Gudin. Paulinho toca cavaquinho, Cristóvão Bastos está no piano, enquanto Ilana Volcov, ótima cantora, sola a melodia. Outro bom samba.

"Armistício", parceria de Gudin com Adoniran Barbosa, é cantado por Gudin, acompanhado pelo cavaquinho e pelo bandolim de Maik Moura. Destaque para o arranjo vocal cantado pelo Notícias Dum Brasil.

"Não Era Assim", parceria de Gudin e Theo de Barros, bem cantado por Cezinha Oliveira, tem o violão sempre mágico de Theo de Barros, que ainda canta junto com Cezinha, além da ótima participa-



ção de Naila Gallotta ao piano.

Ivan Lins canta e toca piano em "Do Jeito Que Você Tem", sua parceria com Eduardo Gudin. Bela introdução, com vocalises de Ivan. O samba lento começa cantado por Gudin. Logo Ivan reassume o solo. A seguir é a vez de Gudin fazer vocalises sob o solo de Ivan. Que dupla!

A faixa que encerra o CD é "Eu Te Amo" (Gudin e Fátima Guedes). O violino dá doçura à belíssima canção. Final altivo de um trabalho que dignifica a música e o labor de um compositor que honra a música brasileira com seu eterno talento. ●

RADIO GALENA
13/11/15
ÀS 21H
SEXTA
GRILL/RESTAURANTE

MÚSICA AO VIVO
14 de Novembro Sábado
Junior e Dione
13H - Grill/Restaurante

Duo Namastê Domingo
13H - Grill/Restaurante

PROGRAMAÇÃO

Taubaté Country Club
Apresenta:
O Palhaço e a Bailarina
Salão Nobre
Dia 15/11/15
às 11H
Direção Duda Mattos



"Ambiente e Gastronomia de Qualidade"

Confira nossa Programação:
Sexta, 13/11, sobe ao palco para animar Banda Radio Galena às 21H no Grill/Restaurante. No sábado (14/11) para um almoço familiar às 13H Junior e Dione. No Domingo (15/11) às 11H no Salão Nobre uma peça Teatral O Palhaço e a Bailarina para alegrar a criançada e no Grill / Restaurante Duo Namastê às 13H fechando a programação.

"Convites a vendas para não sócios na secretaria"

Acompanhe nossa programação no site www.taubatecountryclub.com.br e no Facebook.

Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 – Dep. Social

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

É AGORA... OU NUNCA!

Inaugurado em 10 de novembro de 1889, o Mercado Municipal de Taubaté é um patrimônio do povo brasileiro. Sua estrutura de ferro veio da Inglaterra e ele foi construído no local onde existia o velho tanque do rio Convento. Ali, o povo da roça e do povoado se juntava pra comercializar seus produtos.

A lógica urbana de Taubaté é uma das poucas que se desenvolveram a partir do mercado e não a partir da igreja principal.

O mercado original foi sendo descaracterizado por intervenções inadequadas, o que acabou provocando essa situação que vemos hoje. Deixou de ser um “lugar de recordação”. Um espaço sagrado da nossa história sendo tratado com ausência absoluta de critérios. Mestre Sebe, na edição anterior do CONTATO, já colocou, com a lucidez de sempre, a importância do patrimônio arquitetônico para a raça humana.

Acontece que em Taubaté, tradicionalmente, a população se deixa levar pela administração pública, simplesmente.

Existem poucas ações de cidadania e grupos de trabalho independentes para estabelecer parcerias com a administração pública na definição dos nossos interesses. Prevalece, então, o “negócio” e não “cultura”. Não há equilíbrio.

Apesar de sermos uma cidade que se firmou pela ousadia dos nossos antepassados que num determinado momento do tempo fizeram o que tinha que ser feito de forma violenta, o comércio, a indústria e a cultura acabaram se estabelecendo numa



coexistência produtiva.

Construímos igrejas incríveis e edificações arquitetônicas maravilhosas como a CTL e a Vila Aleixo, entre tantas.

Construímos indústrias que ao longo dos anos criaram a mentalidade que nos credencia a lidar com as modernas empresas que hoje atuam no nosso município.

No campo da cultura, saiu daqui a literatura infantil, o cinema de comédia e a música.

Hoje temos 9 museus e nos esportes estamos reconquistando espaços de alto desempenho. E temos uma universidade estabelecida. Mas, se você perguntar, a maioria das pessoas não sabe qual quer coisa dos nossos museus e muito menos da importância

histórica do mercado e adjacências.

Quem destrói patrimônio público sem avaliar sua história, está tentando transformá-lo numa massa de consumo voltada para interesses corporativos, mais nada.

Precisamos restaurar o mercado municipal, como foi feito em São Paulo.

Precisamos reconduzi-lo de volta à sua originalidade e transformá-lo num ponto de referência como ele tem sido desde dos tempos do velho tanque do rio Convento Velho. Quando foi construído, a proximidade era sua principal característica. Ia-se de carroça, a cavalo e a pé.

Hoje, os carros nos levam, o que facilita que se construa

um novo mercado num lugar mais adequado; assim coisas vão se ajeitando, a cidade vai buscando novas centralidades, valorizando seus espaços e conservando sua história. A restauração do mercado limpa a área e cria uma região de conforto urbano de valor inestimável com um comércio mais voltado para o bem-estar social, mais vinculado à nossa história, que a maioria da população também não conhece.

Está na hora de abraçarmos o Mercado. Está na hora dos comerciantes da região tomarem uma atitude progressista. Está na hora da Prefeitura se posicionar. Está na hora da gente esclarecer as coisas, definitivamente.

É agora, ou nunca! ●